**Ata da 53ª Assembleia Ordinária do Conselho Deliberativo da**

**Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande**

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às quatorze horas e trinta e cinco minutos em segunda chamada, reuniram-se no ambiente virtual Google Meet, após tentativa de utilização da plataforma Microsoft Teams, os membros do Conselho da APA do Banhado Grande presentes para a Assembleia Ordinária, convocada pela Presidente do Conselho Deliberativo , Sra. Letícia Rolim Vianna.

UFRGS – Terezinha Guerra

Quilombos – Berenice de Deus

Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha - Jordana Borba Gomes

Prefeitura de Santo Antônio da Patrulha - Míriam Borba

Prefeitura de Gravataí – Valeska Marquette

FEPAM – Roberta Ferreira Soares

SEMA – Letícia Rolim Vianna

SEMA – Cecília Schuler Nin

SEMA – Jan Karel

SEMA – Paola Stumpf

FARSUL - Paula Hofmeister (Visitante)

CORSAN – Stephan Hund Prates

SEAPDR – Eduardo Oslaj

Comitê Gravataí - Manoel Adam

Comitê Gravataí – Sergio Cardoso

AAFISE – Marthin Zang

EMATER – Suzana Lunardi

FIERGS - Tiago José Pereira Neto

SINDIENERGIA – Daniela Cardeal

SINDIENERGIA – Juliana Pretto

FARSUL – Marcelo Camardelli Rosa

APNVG – Tânia Maria Dias Peixoto

CURICACA – Andreas Kindel

Quinta da Estância – Lucídio Goelzer

Quinta da Estância – Rafael Goelzer

**1.Acordos, solicitações e propostas**

**1.1 Acordos e solicitações-** A reunião teve um atraso considerável por conta de dificuldades técnicas com o aplicativo Microssoft Teams, que é a plataforma oficial utilizada pela SEMA para as reuniões e assembleias, no entanto não foi possível utiliza-las e foi necessário criar outra reunião no aplicativo Google Meet, dessa forma aconteceu um atraso de uma hora, já que a reunião estava marcada para as 13:30. Essa dificuldade foi alvo de preocupação da gestão da APA, pois este ambiente é participativo de deve ser acessível a todos.

Foi solicitado que os participantes mantivessem seus microfones no mudo o tempo todo, abrindo apenas nos momentos de fala.

Orientou-se que para pedir a palavra deveria se solicitar no chat e de acordo com a ordem cada um teria seu momento de fala. A reunião foi gravada com um gravador, pois o aplicativo utilizado é gratuito e não tem disponível a opção de gravação.

**1.2 Proposta -** Leticia propôs que se evitasse deliberações haja vista que é a primeira reunião nesse formato e estamos em avaliação da sua eficiência e abrangência.

**2. Aprovação da ata da Assembleia Ordinária de 02 de março de 2020**

**2.1 Aprovação de ata -** A reunião foi aberta pela presidente do Conselho, Letícia Rolim Vianna, que iniciou colocando em votação a ata da 52ª assembleia ocorrida em 02/03/2020, que foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

**2.2 Justificativas -** Sr. Alex Dias, LBV, justificou sua ausência via e-mail.

**3. Estabelecimento da CT da revisão do Regimento Interno do Conselho da APABG segundo o novo Código de Meio Ambiente**

**2.1. Alteração do Regimento Interno do Conselho da APABG** – Letícia (APABG/SEMA) relatou que segundo o Novo Código Ambiental Estadual (LEI Nº 15.434/2020) as APAs passam a ter seu Conselho Consultivo, e não mais deliberativo. Por conta disso algumas mudanças precisam ser feitas. Foi acordado na última reunião que a CT seria composta por conselheiros que em 15 dias manifestassem o interesse de participar do GT de alteração do Regimento Interno do Conselho da APABG, além dos que já estavam se manifestando interesse no momento. No momento da reunião Sergio Cardoso solicitou participação na CT, então fica estabelecido que Letícia Rolim, Cecília Nin, Jan Karel, Marcelo Rosa, Paulo Junior e Sergio Cardoso já estão confirmados como integrantes da CT e além destes será feito convite a Luisa Locshin. Tão logo estiver estabelecida a CT, será marcada uma reunião para o início do trabalho.

**3. Relatos**

**3.1. Plano de Manejo da APABG –** Paola Stumpf foi convidada a fazer o relato do andamento do Plano de Manejo. Disse que por conta do isolamento social imposto pelo COVID19, e o incêndio que acometeu o Banhado Grande e durou dois meses, o grupo ficou um tempo sem se reunir. Após o contorno desse problema que consumiu não só nosso alvo de conservação, mas também todo o tempo e esforço da equipe, foram feitas duas reuniões com a Câmara Temática que focaram no fechamento do trabalho da socioeconomia, pois o contrato estava em vias de terminar. Finalmente a CT e a equipe técnica chegaram num consenso de como proceder com relação ao diagnóstico socioeconômico apresentado pela FAURGS. Essa etapa está encerrada e a partir deste produto e os relatórios da FZB vamos extrair as informações e trabalha-las de forma mais sintética para montar um material que servirá de apoio para as oficinas de planejamento. Desta forma podemos dizer que estamos saindo da etapa de levantamento de informações e entramos na etapa de planejamento. A primeira atividade da etapa de planejamento é o workshop para a consolidação dos alvos de conservação da APA do Banhado Grande. Esse workshop já está planejado a bastante tempo e será composto da equipe da SEMA, a CT, e alguns convidados. A partir do workshop se estabelecerá uma proposta dos alvos de conservação da APABG, o que identificamos em primeira mão como principais ameaças e grandes eixos do Plano de Manejo para levar ao conselho para validação. Neste momento estamos juntamente com a CT montando um novo esquema de condução da fase de planejamento que considera o senário que temos e com o objetivo de evitar perdas na qualidade do produto final. O entendimento unanime é de que o pior senário é parar o processo até que a pandemia seja contornada, pois não há horizonte de tempo para isso, portanto vamos seguir procurando caminhos para viabilizar a finalização do Plano de Manejo.

Promotora Roberta Teixeira, perguntou sobre a previsão de conclusão do Plano de Manejo, Paola Stumpf falou que o prazo ainda não está definido, pois depende de avaliações, definições e acordos com a CT, mas a ideia da equipe técnica é de não ultrapassar dezembro de 2020. No dia 9 de junho temos reunião com a equipe do planejamento, uma das pautas se refere às adaptações necessárias (formatos, produtos, prazos, cronogramas,..) para que o plano de manejo siga evoluindo para terminar até o final do ano, outra pauta é referente as questões contratuais para aditamento. Após esse rearranjo feito com a Biolaw, a nova proposta passa pela CT, para conhecimento e validação.

Sergio Cardoso falou sobre a seca que ocorreu neste verão e as previsões do próximo verão que não são voas. Entende que é interessante fazer um “casamento” das unidades de paisagem com a disponibilidade de água, pois a água é o eixo central desta UC. A APABG é a “caixa d’água” da Bacia do Rio Gravataí, desta forma as outorgas podem ser úteis para avaliação, planejamento e ajuste nas questões referentes às unidades de paisagem. Se colocou a disposição, como representante do Comitê Gravataí, para colaborar no que puder e for útil para o Plano. Paola Stumpf explica que a eficiência do planejamento da apa depende da utilização e fortalecimento desses instrumentos, a outorga deve ser um instrumento base. Sugeriu que se elabore o plano de manejo por blocos, determinando a prioridade para os assuntos mais urgentes serem discutidos e definidas suas diretrizes antes.

Andreas Kindel pediu esclarecimento de como está se dando a interlocução entre o Plano de Bacia do Gravataí e o Plano de Manejo, pois é extremamente importante compatibilizar esses dois instrumentos para evitar conflitos. Também sugeriu que na reunião com a Biolaw fosse considerado o formato remoto para todas as atividades até a finalização do plano, que o conselho poderia se manifestar de que esse processo poderia se dar integralmente de forma remota, que isso exige esforço da equipe de mediação, porém é muito importante dar andamento ao Plano de Manejo e torna-lo o mais qualificado possível. Andreas Kindel pede que o calendário de reuniões e oficinas deve ser divulgado pois entende que são reuniões abertas e que todos os conselheiros que quiserem poderiam participar, sendo de forma remota isso é mais fácil de acontecer.

Jan Karel respondeu que tanto o Plano de Bacias quanto o Plano do RVSBP e outros planos, como os municipais, estão sendo considerados e as informações estão sendo integradas no Plano de Manejo da APABG

Promotora Roberta Teixeira solicitou que fosse documentado e encaminhado um novo cronograma de conclusão do Plano de Manejo, pois existe um acordo inserido numa ação civil pública que foi definido entre MP e SEMA e que dava prazo para entrega do PM em maio de 2020, porém por conta da pandemia é compreensível, o MP tem ciência das dificuldades, de qualquer forma é necessário formalizar novo prazo de finalização do PM para que o MP possa firmar novos marcos do acordo. Letícia disse que essa formalização é indispensável e por isso já está sendo pensada, pediu que a Promotora aguarde a construção do novo cronograma que terá maior consistência após o Workshop que ocorrerá no final de junho.

Tânia Peixoto, disse que acha que o prazo final para entrega do Plano de Manejo deve ser bem antes de dezembro, pois se ocorrer qualquer entrave no decorrer deste prazo, ainda há tempo de fazer algum reajuste e entregar o plano ainda em 2020. Recordou que dia 6 de junho fez 7 anos que o então Governador Tarso Genro, no evento da Colheita do arroz orgânico, em Viamão, assinou a ordem para o início do Plano de manejo da APA do Banhado Grande.

Cecília Nin propôs que se fizesse uma reunião do conselho no início de julho, após o workshop, para apresentar o novo cronograma e validá-lo.

Sergio Cardoso comentou sobre o projeto piloto do federal que visa a revitalização do rio Gravataí que vai colaborar com o plano de manejo. Lembrou de todas as dificuldades da gestão anterior e pediu a colaboração e esforço de todos para terminar o plano logo, pois esta situação traz perdas para todos.

**3.2. Linhas de Transmissão –** Provocadas por alguns movimentos de licenciamento de linhas de transmissão alertados pelo conselheiro Lucídio Goelzer, Cecília Nin fez uma explanação sobre o assunto. Falou da criação da CT do conselho que analisou os traçados das LTs que passariam dentro da UC, essa CT trabalhou em conjunto com a equipe da APA. O resultado das análises, tanto da equipe da APA, quanto da CT, deram origem a encaminhamentos convergentes. Para a LT Capivarí-Viamão 3, que é a LT questionada pelo conselheiro Lucídio Goelzer, existe uma LI, porém a pesar de aprovada a alternativa 2 do seu traçado, a mesma não está obedecendo as condicionantes definidas na CT, principalmente na região da Estância Grande. As condicionantes eram: afastamento das matas paludosas, buscar ficar paralela a estrada já existente, e afastamento na direção sudoeste para distanciar da Quinta da Estância. O traçado que está na LI não teve as condicionantes anteriormente citadas atendidas. Lucídio retifica a fala de Cecília informando que a solicitação não é de afastamento da Quinta da Estância, e sim do criadouro conservacionista. Cecília leu uma parte do parecer que descrevia a condicionante do distanciamento do criatório e atentou para a inexistência de definição de distanciamento, neste caso a Eletrosul não tem uma distância mínima para cumprir. De qualquer forma ficou claro que a Eletrosul não obedeceu as condicionantes. Cecília pediu sugestão de encaminhamento para essa questão e Andreas Kindel sugeriu que a APA emitisse um oficio para a FEPAM apontando a inconformidade com as condicionantes da APA. Andreas Kindel, convidou Lucídio Goelzer e Rafael Goelzer, da Quinta da Estância para reunirem, se e colaborar na elaboração de uma manifestação.

Jan Karel também entende que a manifestação deve ser da UC. Sugere atuar em duas frentes, uma é alertar o órgão licenciador para a finalização do Plano de Manejo, pois logo teremos diretrizes que darão segurança na tomada de decisão do traçado da LT, e uma segunda frente que seria a proposta do Andreas Kindel de criar um grupo para analisar os documentos e apontar as incompatibilidades com os pareceres emitidos pela APA e Conselho, se colocou a disposição para participar do grupo de análise. Acha importante parar o licenciamento que está tramitando com equívocos com a maior brevidade possível. Lucídio Goelzer achou mais eficiente se apenas for apontado o que não está correto na licença emitida ao invés de tentar segurar o andamento do processo e disse que tem um traçado sugerido que deve ser apontado ao empreendedor como o viável para o empreendimento. Cecília Nin não lembra de ter sido sugerido traçado.

Daniela Cardeal se manifestou dizendo que esse é o momento ideal para a manifestação da UC já que é nessa fase do processo que estão acontecendo os ajustes finos dos traçados das LTs e concorda que não há necessidade de travar o processo e sim alinhar com as condicionantes. Se colocou a disposição para fazer a intermediação com a FEPAM nesse alinhamento.

Teresinha Guerra concordou com o posicionamento da Daniela Cardeal e Andreas Kindel.

Cecília Nin solicitou manifestação de quem é contrário a manifestação do conselho a respeito do traçado da LT em questão, ninguém manifestou contrariedade, portanto aceito por unanimidade foi votado o apontamento ao órgão licenciador das inconformidades do traçado com as condicionantes da APABG. Ficou definido que Jan Karel, Cecília Nin, Andreas Kindel, Daniela Cardeal e Lucídio Goelzer entrarão num grupo criado por Andreas Kindel no whatsapp para criar o documento que será entregue a FEPAM.

Tânia Peixoto pede para registrar que todas as deliberações feitas pelo conselho da APABG antes da publicação do novo código estadual de meio ambiente seguem valendo.

**3.1. Renaturalização –** Letícia Rolim informou que foi publicada na manhã da reunião, 08 de junho, a **PORTARIA CONJUNTA SEMA – FEPAM – METROPLAN – COMITÊ GRAVATAÍ Nº 14,** que institui o **Grupo de Trabalho para estudo de medidas de recuperação ambiental e/ou renaturalização do sistema hídrico, com destaque para a lagoa da Anastácia, o Banhado Grande e as obras de canalização particulares e do DNOS.** Relatou a condicionante da recuperação das voçorocas para renovação de licença da fazenda 4 Irmãos, que o técnico do empreendimento já está em tratativas com a APABG e que em breve abrirá um SOL contendo o PRAD para recuperação dessas voçorocas. Cecília falou que é um grupo técnico, que tem a função de propor ações para a renaturalização do leito do Rio Gravataí em seu trecho inicial, com vistas à preservação dos banhados e à recuperação das áreas degradadas por processos erosivos ocasionados na área da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, e que as alternativas construídas pelo GT serão encaminhadas ao conselho para sua manifestação. A pesar de o conselho não ser mais deliberativo, o entendimento da gestão da APA é de que deve ser respeitada a vontade deste colegiado.

Tânia Peixoto explicou a diferença entre recuperação e renaturalização e colocou que o termo utilizado na portaria não é muito adequado se considerar o objetivo da mesma.

Assuntos gerais:

Letícia Rolim convidou Daniela Cardeal para falar da mudança no Sindieolica. Daniela falou que o Sindieolica-RS, que antes era uma entidade representante das fontes Eólica e Solar passou a ser Sindienergia-RS e contemplar todas as fontes renováveis, incluindo hídricas e bioenergias.

Entendemos que esta mudança representará um ganho enorme para o setor, pois unirá todas as fontes renováveis e aumentará a troca de conhecimentos e informações.

Cecília Nin propôs como data para a próxima reunião do conselho o dia 13 de julho, que será após o workshop e terá como meta a validação do que será discutido no workshop e o novo cronograma do Plano de Manejo. Todos concordaram e ficou agendado o próximo encontro para essa data.

Andreas Kindel esclareceu que, apesar de não ser o usual, o documento circulará no grupo de whatsapp para dinamizar o processo. Se houver alguma manifestação no sentido de necessitar de mais discussão, então fica postergada a manifestação da APA para depois do dia 13.

Letícia Rolim perguntou se alguém tem alguma questão para expor nos assuntos gerais, ninguém se manifestou.

Não havendo nada mais a ser acrescentado, a Presidente do Conselho Deliberativo da Área de Proteção Ambiental do Banhado Grande, Letícia Rolim Vianna, encerrou a reunião agradecendo a presença de todos, e eu, Letícia Rolim Vianna, lavrei a presente ata.